



## FILOGEOGRAFIA DE PSEUDOPALUDICOLA MYSTACALIS (ANURA, LEPTODACTYLIDAE)

Instituição:

<sup>1</sup> UEMS- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Biologia Molecular, Ecologia

NOME DOS AUTORES:

<sup>1</sup>SUAREZ, Kariny Penha (karinypsuarez@gmail.com); <sup>1</sup>LIMA-JÚNIOR, Sidnei Eduardo ([selimajunior@hotmail.com](mailto:selimajunior@hotmail.com));

RESUMO:

As mudanças climáticas do Pleistoceno foram fundamentais para a diversificação de vários grupos animais na diagonal de formações abertas. A diagonal de formações abertas sofreu com diversas mudanças ambientais durante o período Quaternário, causando especiações, mudanças demográficas dos táxons, variações climáticas e alterações em aspectos de paisagens. Neste sentido, a filogeografia utiliza linhagens genealógicas para determinar processos de distribuição geográficas. Dentre os organismos que sofrem influência sob variações climáticas em processos de diversificação, anfíbios são frequentemente utilizados como modelos, devido aos padrões de diversidade genética em sua distribuição geográfica. Entre espécies distribuídas pela diagonal de formações abertas, *Pseudopaludicola mystacalis*, ou rãzinha-do-brejo, é extremamente abundante por toda a extensão das formações. Os padrões de diversificação desta espécie nunca foram avaliados do ponto de vista filogeográfico. Neste trabalho então, nossos objetivos foram analisar quantas são as linhagens de *P. mystacalis*, e testar se eventos históricos, como as mudanças climáticas e geomorfológicas da paisagem, influenciaram em sua diversificação e na demografia histórica da espécie. Utilizamos dados já depositados no Genbank, previamente disponibilizados por outros autores. Deste banco de dados, 25 sequências dos fragmentos 12S e 16S de rRNA mitocondrial de indivíduos ao longo da distribuição da espécie na diagonal de formações abertas (Chaco, Cerrado e Caatinga) foram utilizadas. Analisamos árvores de genes por inferência bayesiana no programa BEAST, rede de haplótipos pelo programa NETWORK e diversidade molecular destas populações no Arlequin 3.5. Encontramos 3 populações, e as nomeamos de A, B e C. As populações estão localizadas no Pantanal Matogrossense, no Cerrado Paulista e no Cerrado Piauiense, o que indica que a diferenciação ocorre como resultado das características ambientais. Estas se separaram durante o Período Pleistoceno e estão em expansão, segundo o Teste de Coalescência Tajima's. Durante este, eventos como o soerguimento do Planalto Central e a retração de florestas tropicais foram fundamentais para a diferenciação de espécies, e certamente estes influenciaram a formação das populações encontradas neste trabalho. Além disso, processos paleogeomorfológicos e climáticos geraram associações biogeográficas íntimas entre Caatinga, Cerrado e Chaco, havendo fortes associações entre agrupamentos genéticos dos biomas da DFA. Pesquisas nesta linha são fundamentais para entender os eventos que nos proporcionaram a atual biodiversidade, e conseqüentemente, entender como possíveis eventos futuros podem moldar a nossa fauna e flora.

PALAVRAS-CHAVE: ANUROS, BIODIVERSIDADE, ECOLOGIA

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao apoio da UEMS durante o ciclo 2021/2022